A contaminação da atmosfera no perímetro da cratera do vulcão impede o helicóptero da cooperação portuguesa de sobrevoar Chã das Caldeiras. A decisão foi tomada após uma visita conjunta no terreno de responsáveis da Protecção Civil e da fragata portuguesa Segundo Silvestre Correia, almirante da fragata Álvares Cabral, não é viável sobrevoar Chã das Caldeiras, salientando que a contaminação da atmosfera com vários tipos de gases - dióxidos de enxofre e carbono -, poderá causar danos irreversíveis e irreparáveis nas turbinas da aeronave. Entretanto o helicóptero já sobrevoou parte da ilha do Fogo, mas permanece na fragata "para alguma eventualidade pontual". Recorde-se, que a fragata se encontra desde quinta-feira no largo do Porto de Vale dos Cavaleiros. A vinda do navio ao arquipélago é uma pronta resposta de Portugal ao pedido de Cabo Verde, face a uma situação de catástrofe provocada pela erupção do vulcão na ilha do Fogo.